

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA POUPEX - 1º SEMESTRE DE 2011

A Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX é uma sociedade civil de âmbito nacional, integrante do Sistema Financeiro da Habitação. Há 29 anos, a APE - POUPEX contribui efetivamente para a redução do déficit habitacional do Brasil, sendo, seu alvo principal, a captação de recursos em caderneta de poupança, no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), com o intuito de investi-los em linhas de crédito imobiliário diferenciadas para os seus associados poupadores.

**Conjuntura Econômica:** Em 2010, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou alta de 5,91%, o maior no país desde 2004, quando ficou em 7,6%. Em decorrência da continuação da trajetória de alta de inflação e diante da ultrapassagem da meta de 4,50% no fechamento do exercício de 2011, o Comitê de Políticas Monetárias (Copom) e o Governo Federal adotaram uma série de ações macroprudenciais para convergi-la para a meta. Essas ações foram voltadas, principalmente, para a redução do crédito e do consumo, tais como o aumento da alíquota do IOF de 1,50% para 3,00% e de sucessivos aumentos na taxa básica de juros SELIC, que iniciou o ano em 10,75% a.a. e chegou a 12,25% a.a em junho/2011. Mesmo com todas essas medidas, o IPCA acumulou alta de 3,87% no 1º semestre de 2011 e de 6,71% nos últimos 12 meses encerrados em junho.

Com a alta da taxa de juros as aplicações em renda fixa tornaram-se mais vantajosas, no primeiro semestre de 2011. De acordo com informações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), esse segmento encerrou o período com **captação líquida positiva** de R\$ 50.877 milhões. Já as **cadernetas de poupança fecharam com captação líquida negativa** de R\$ 3.007 milhões, pior resultado para o período desde 2006, quando a SELIC era de 15,25% a.a em junho.

As melhores rentabilidades das aplicações do primeiro semestre foram: os fundos de renda fixa com 5,92%; fundos DI com 5,62%; CDB com 5,59% e CDI com 5,52%. A remuneração da caderneta de poupança perdeu para o IPCA, registrando 3,61%. O Ibovespa registrou queda de 9,96% e o dólar recuou 6,07%, cotado a R\$ 1,56 para venda.

**Desempenho Pouplex:** A POUPEX emprega em suas decisões a gestão transparente em defesa da sustentabilidade. Para isso, as práticas de negócios são aprimoradas e dentre elas destacam-se: planejamento estratégico estruturado, incorporação de sistemas informatizados, aperfeiçoamento dos controles internos e de mensuração de riscos, revisão dos processos operacionais e estruturação de comitês e comissões. A Associação está realizando o mapeamento de todos os seus pro-

cessos, com o objetivo de aprimorar, ainda mais, a gestão estratégica e operacional e tem alinhado suas atividades internas às práticas de mercado, principalmente aquelas relacionadas à gestão de riscos, na busca permanente de atendimento às demandas da legislação vigente, normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

A Instituição prosseguiu apresentando desempenho favorável, empreendendo ações em consonância com seu planejamento estratégico. O **lucro líquido** da POUPEX, acumulado no primeiro semestre de 2011, atingiu R\$ 29,5 milhões, já superando em 9,33%, os R\$ 27,0 milhões obtidos no exercício de 2010. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 14,51%. As receitas atingiram R\$ 215 milhões, com crescimento de 33,17% em relação a igual período de 2010. Já as despesas ficaram 24,17% maiores chegando a R\$ 185 milhões.

Em 30 de junho de 2011, a POUPEX computava **patrimônio líquido** de R\$ 3.018 milhões, com aumento de 14,56% em relação à mesma posição em 2010. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 13,23%, atingindo R\$ 3.327 milhões.

A Associação manteve participação de 9,09% do capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

Os efeitos da política monetária para controle da inflação, obviamente, refletiram sobre os associados da POUPEX. A caderneta de poupança fechou o primeiro semestre de 2011 com **captação líquida negativa** de R\$ 133 milhões. Os recursos dos associados poupadores, em 30 de junho, somavam R\$ 2.582 milhões, evidenciando redução de 1,66% em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2010.

Em 30 de junho/2011, havia 1.261 mil associados da poupança POUPEX, quantidade 11,59% maior que a registrada no final do exercício anterior. Os financiamentos imobiliários da POUPEX continuaram em alta. O volume de contratações alcançou R\$ 140,4 milhões, representando um acréscimo de mais de 59,40% em relação ao igual período de 2010. O saldo da carteira de financiamentos imobiliários, em 30 de junho de 2011, era de R\$ 843 milhões, valor 4,06% maior do que o apresentado em final de dezembro de 2010.

A POUPEX se faz presente em todo Território Nacional com agências próprias e unidades de atendimento da Fundação Habitacional do Exercício (FHE) ou do Banco do Brasil (BB). Nessa instituição financeira, os associados da Poupança POUPEX contam mais de doze mil pontos de atendimento, dentre agências e postos, distribuídos por todas as unidades da Federação e no exterior, além da possibilidade de realizarem diversas transações bancárias por meio da *internet*, telefone fixo e celular.

O cliente da Associação conta, ainda, com o Centro de Relacionamento com o Cliente POUPEX (CEREL). Esse canal busca facilitar os relacionamentos comerciais, prestando informações sobre produtos e serviços. O associado conta, ainda, com a Ouvidoria POUPEX, uma via de comunicação isenta, aberta e permanente, que tem como atribuição principal receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações, sugestões, elogios ou denúncias dos clientes e dos usuários de seus produtos e serviços. Atuando em sintonia com os órgãos e instrumentos de defesa do consumidor, a Ouvidoria POUPEX apresenta o respeito da organização para com o seu cliente, assegurando a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor.

O sucesso dos negócios da Associação está diretamente relacionado ao bom desempenho e à dedicação de seus empregados. A política de responsabilidade social inicia-se com o compromisso de manter e estabelecer novas iniciativas visando a significativos progressos na área de gestão de pessoas. Essas ações estão sendo consubstanciadas na melhoria da satisfação dos colaboradores e na retenção de talentos. Por meio do Programa de Incentivo ao Estudo, a POUPEX cria condições para que o empregado possa expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Os cursos realizados estão estritamente relacionados com o ramo de atividade da Instituição.

Ao fim do primeiro semestre de 2011, a POUPEX contava com 1.309 empregados, 46 estagiários e 40 jovens aprendizes. Nesse último caso, a Associação desenvolve iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população e o Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado aos jovens estudantes.

Ainda, dentro do enfoque social, a POUPEX incentiva os seus empregados a participarem de campanhas beneficentes, como voluntários ou por intermédio da arrecadação de material de higiene pessoal, de limpeza, brinquedos, roupas e outros, para doação às instituições de assistência social previamente selecionadas.

Seus números mencionados e as ações implantadas demonstram o compromisso da POUPEX em continuar trabalhando e oferecendo as melhores soluções para seus clientes.

**Eron Carlos Marques**  
Presidente

#### BALANÇO PATRIMONIAL

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30/06/2011	30/06/2010		30/06/2011	30/06/2010
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.879.999</b>	<b>1.619.465</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>325.014</b>	<b>311.919</b>
DISPONIBILIDADES (Notas 3b e 4)	323	80	DEPÓSITOS (Nota 13)	216.866	190.139
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3c e 5)	589.896	420.882	Depósitos a Prazo	216.866	190.139
Aplicações no Mercado Aberto	0	51.647	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 14)</b>	<b>6.559</b>	<b>40.209</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	589.896	369.235	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	6.559	40.209
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS (Notas 3d e 6)</b>	<b>197.848</b>	<b>184.277</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)</b>	<b>101.589</b>	<b>81.571</b>
Carteira Própria	197.848	184.277	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	-	1
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Notas 3lld e 7)</b>	<b>904.210</b>	<b>760.872</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	23.914	21.100
Créditos Vinculados:	524.025	450.981	Diversas (Nota 15b)	77.675	60.470
Depósitos no Banco Central	524.007	450.787			
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	18	194	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>6.035</b>
Repasse Interfinanceiros	380.185	309.891	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 14)</b>	<b>-</b>	<b>6.035</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b>	<b>162.208</b>	<b>228.761</b>	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	6.035
Operações de Crédito	179.641	252.269			
Setor Público	0	36.842	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.018.222</b>	<b>2.634.643</b>
Setor Privado	179.641	215.427	<b>RECURSOS DE ASSOCIADOS</b>	<b>2.582.263</b>	<b>2.244.766</b>
(Provisão para Operações de Crédito) (Notas 3e e 8)	(17.433)	(23.508)	<b>POUPADORES (Nota 18)</b>	<b>2.582.263</b>	<b>2.244.766</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)</b>	<b>24.037</b>	<b>23.188</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS (Nota 18)</b>	<b>407.864</b>	<b>380.132</b>
Rendas a Receber	135	39	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (Nota 18)</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(2.244)</b>
Diversos	23.902	23.149	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (Nota 18)</b>	<b>29.522</b>	<b>11.989</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS (Notas 3f e 10)</b>	<b>1.477</b>	<b>1.405</b>			
Outros Valores e Bens	659	431			
Despesas Antecipadas	818	974			
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.463.237</b>	<b>1.333.132</b>			
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.446.926</b>	<b>1.315.198</b>			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DERIVATIVOS (Notas 3d e 6)</b>	<b>251.457</b>	<b>202.135</b>			
Carteira Própria	251.457	202.135			
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Notas 3lld e 7)</b>	<b>165.721</b>	<b>152.090</b>			
Créditos Vinculados:	165.721	152.090			
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	165.721	152.090			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b>	<b>1.023.122</b>	<b>954.674</b>			
Operações de Crédito	1.082.671	1.017.121			
Setor Público	467.655	447.490			
Setor Privado	615.016	569.631			
(Provisão para Operações de Crédito) (Notas 3e e 8)	(59.549)	(62.447)			
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)</b>	<b>4.857</b>	<b>4.422</b>			
Diversos	4.857	4.422			
<b>OUTROS VALORES E BENS (Notas 3f e 10)</b>	<b>1.769</b>	<b>1.877</b>			
Outros Valores e Bens	1.736	2.072			
(Provisões para Desvalorizações)	(295)	(213)			
Despesas Antecipadas	328	18			
<b>INVESTIMENTOS (Notas 3g e 11)</b>	<b>7.810</b>	<b>7.810</b>			
Outros Investimentos	7.810	7.810			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Notas 3h e 12)</b>	<b>8.501</b>	<b>10.124</b>			
Imóveis de Uso	1.838	1.730			
Outras Imobilizações de Uso	18.856	18.340			
(Depreciações Acumuladas)	(12.193)	(9.946)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.343.236</b>	<b>2.952.597</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.343.236</b>	<b>2.952.597</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º Semestre 2011	1º Semestre 2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>195.775</b>	<b>147.988</b>
Operações de Crédito	106.600	92.719
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	63.512	35.434
Resultado das Aplicações Compulsórias	25.663	19.835
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(129.036)</b>	<b>(101.200)</b>
Operações de Captação no Mercado	(103.597)	(78.460)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25.439)	(22.740)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>66.739</b>	<b>46.788</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(39.072)</b>	<b>(36.830)</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16a)	1.226	130
Despesas de Pessoal (Nota 16c)	(26.551)	(21.793)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16d)	(16.301)	(17.141)
Despesas Tributárias (Nota 16e)	(7.587)	(5.345)
Outras Receitas Operacionais (Nota 16b)	11.575	9.152
Outras Despesas Operacionais (Nota 16f)	(1.434)	(1.833)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>27.667</b>	<b>9.958</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 16g)</b>	<b>1.855</b>	<b>2.135</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>29.522</b>	<b>12.093</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>29.522</b>	<b>12.093</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º Semestre 2011	1º Semestre 2010
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>16.744</b>	<b>12.093</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO:</b>	<b>17.669</b>	<b>22.280</b>
Provisão para Operações de Crédito	217	(3.536)
Reversão para Perdas	282	304
Depreciações	1.501	1.467
Desvalorizações de Bens Não de Uso Próprio	80	91
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	(3.005)	(1.699)
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS: AUMENTO/REDUÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(107.928)</b>	<b>42.017</b>
Redução/Aumento de Recolhimentos Obrigatórios ao BACEN	6.350	(19.559)
Redução de Depósitos no FAHBRE	74	107
Aumento de Repasses Interfinanceiros	(36.117)	(26.525)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.339	1.572
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(1.381)	(1.736)
Baixa de Provisão para Operações de Crédito	(554)	-
Baixa de Provisão para Perdas - FCVS	(234)	(264)
Baixa de Provisão em decorrência de extinção do financiamento	(589)	(29)
Transferência de Créditos para Prejuízo	(18.487)	(6.624)
Aumento/Redução de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(14.278)	92.306
Aumento de FGTS a Ressarcir	(18)	(12)
Aumento/Redução de FCVS	(7.189)	2.566
Aumento de Operações de Crédito	(40.701)	(344)
Redução/Aumento de Outros Créditos	3.787	(2.515)
Redução de Outros Valores e Bens	104	2.302
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(34)	876
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(104)
<b>AUMENTO/REDUÇÃO EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(27.828)</b>	<b>(10.849)</b>
Redução/Aumento de Recursos de Letras Hipotecárias	(41.631)	1.730
Aumento/Redução em Outras Obrigações	13.803	(12.579)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(89.490)</b>	<b>62.168</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(43.431)</b>	<b>36.621</b>
Aumento/Redução de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(42.862)	39.773
Alienação de Imobilizado de Uso	81	302
Aquisição de Imobilizado de Uso	(708)	(3.641)
Redução de Juros/Dividendos recebidos	58	187
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(43.431)</b>	<b>36.621</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(153.283)</b>	<b>226.769</b>
Redução/Aumento de Recursos de Associados Poupadores	(43.552)	112.545
Aumento de Depósitos	23.190	15.435
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(20.362)</b>	<b>127.980</b>
<b>REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(153.283)</b>	<b>226.769</b>
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	957.299	403.121
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	804.016	629.890
Redução/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(153.283)	226.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/06/2011

EVENTOS	Valores em R\$ Mil				
	RECURSOS DOS ASSOCIADOS	RESERVA DE LUCROS (ESTATUTÁRIA)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
<b>SALDO EM 31/12/2009</b>	<b>2.132.221</b>	<b>380.132</b>	<b>(3.120)</b>	<b>0</b>	<b>2.509.233</b>
Ajustes de Períodos Anteriores	-	-	-	(104)	(104)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	876	-	876
Outros Eventos:					
Remuneração:					
Juros	62.768	-	-	-	62.768
Atualização	4.234	-	-	-	4.234
Captação Líquida do Semestre	45.543	-	-	-	45.543
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.093</b>	<b>12.093</b>
<b>SALDO EM 30/06/2010</b>	<b>2.244.766</b>	<b>380.132</b>	<b>(2.244)</b>	<b>11.989</b>	<b>2.634.643</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>112.545</b>	<b>0</b>	<b>876</b>	<b>11.989</b>	<b>125.410</b>
<b>SALDO EM 31/12/2010</b>	<b>2.625.815</b>	<b>407.864</b>	<b>(1.393)</b>	<b>0</b>	<b>3.032.286</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(34)	-	(34)
Outros Eventos:					
Remuneração:					
Juros	75.480	-	-	-	75.480
Atualização	14.350	-	-	-	14.350
Captação Líquida do Semestre	(133.382)	-	-	-	(133.382)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	29.522	29.522
<b>SALDO EM 30/06/2011</b>	<b>2.582.263</b>	<b>407.864</b>	<b>(1.427)</b>	<b>29.522</b>	<b>3.018.222</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b>	<b>(43.552)</b>	<b>0</b>	<b>(34)</b>	<b>29.522</b>	<b>(14.064)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

DESCRIÇÃO	1º Semestre 2011		1º Semestre 2010	
	Valores em R\$ Mil	%	Valores em R\$ Mil	%
<b>1 - Receitas</b>	<b>184.393</b>		<b>136.756</b>	
1.1) Intermediação Financeira	195.775		147.988	
1.2) Prestação de Serviços	1.226		130	
1.3) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(25.439)		(22.740)	
1.4) Outras	12.831		11.378	
<b>2 - Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>103.597</b>		<b>78.460</b>	
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>16.188</b>		<b>17.627</b>	
3.1) Materiais, energia e outros	11.903		13.031	
3.2) Serviços de terceiros	1.895		1.569	
3.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-		-	
3.4) Outras	2.390		3.027	
3.4.1) Outras Despesas Administrativas	795		794	
3.4.2) Outras Despesas Operacionais	1.434		1.833	
3.4.3) Despesas Não Operacionais	161		400	
<b>4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>64.608</b>		<b>40.669</b>	
<b>5 - Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>1.501</b>		<b>1.467</b>	
<b>6 - Valor Adicionado Líquido produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>63.107</b>		<b>39.202</b>	
<b>7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>761</b>		<b>309</b>	
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
7.2) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	761		309	
<b>8 - Valor Adicionado Total a Distribuir (6+7)</b>	<b>63.868</b>	<b>100,00</b>	<b>39.511</b>	<b>100,00</b>
<b>9 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>63.868</b>	<b>100,00</b>	<b>39.511</b>	<b>100,00</b>
9.1) Pessoal	<b>22.475</b>	<b>35,19</b>	<b>18.055</b>	<b>45,70</b>
9.1.1) Remuneração direta	16.109		13.105	
9.1.2) Benefícios	4.698		3.847	
9.1.3) F.G.T.S.	1.668		1.103	
9.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>11.686</b>	<b>18,30</b>	<b>9.099</b>	<b>23,03</b>
9.2.1) Federais	11.335		8.794	
9.2.2) Estaduais	23		16	
9.2.3) Municipais	328		289	
9.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>185</b>	<b>0,29</b>	<b>264</b>	<b>0,67</b>
9.3.1) Aluguéis	185		264	
9.3.2) Outras	-		-	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	<b>29.522</b>	<b>46,22</b>	<b>12.093</b>	<b>30,60</b>
9.4.1) Juros sobre o Capital Próprio	-		-	
9.4.2) Dividendos	-		-	
9.4.3) Lucros retidos/Prejuízos do exercício	29.522		12.093	
9.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos	-		-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2011

#### NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Associação de Poupança e Empréstimo - Poupex, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE. A POUPEX é uma entidade sem finalidade lucrativa e, por esse motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade fim conforme disposto no art. 15 da Lei nº 9.532/97. Os rendimentos e ganhos líquidos, auferidos em aplicações financeiras são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei nº 9.430 de 1996. A Caderneta de Poupança POUPEX tem o seu processamento realizado pelo Banco do Brasil (em consonância com a legislação pertinente e as normas emanadas do Banco Central do Brasil e da Secretaria da Receita Federal) mediante convênio firmado entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais. Todos os associados poupadores da POUPEX são correntistas do Banco do Brasil S.A.

#### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (conformidade às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN)). A POUPEX também está divulgando a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) como uma informação suplementar àquelas requeridas pelas normas contábeis referidas anteriormente, em conformidade com a Resolução nº 1.138, de 21.11.2008, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 24 - Evento (Subseq); CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20.07.2011.

##### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

##### c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 12), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 8), a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota Explicativa nº 15), valorização de instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 6), e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

#### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive; independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

##### b) Caixa e equivalente de caixa

O total de caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, exceto aqueles papéis com liquidez diária - CDB (Nota Explicativa nº 4).

##### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

##### d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Entidade em duas categorias distintas, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068/2001:

##### I- Títulos mantidos até o vencimento

Inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

##### II- Títulos disponíveis para venda

Inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a Administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido - "Ajuste a Valor de Mercado - Títulos Disponíveis para Venda" - até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apuração dos títulos disponíveis para venda:

**a) Certificados de Depósitos Bancários - CDB:** cotação da instituição bancária emissora, obtido diretamente pela instituição ou pela plataforma eletrônica do CETIP, no dia de apuração;

**b) Fundos de Investimentos:** a carteira dos fundos de investimento está representada relevantemente por títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósitos bancários e estão marcados a mercado pelo fundo de investimento. Os títulos públicos federais e as debêntures são marcados a mercado diariamente pela cotação de mercado divulgado pela ANBIMA e os CDBs pelo mesmo critério descrito no item anterior. O fluxo financeiro do fundo de investimento é atualizado pela multiplicação da quantidade de cotas na carteira pelo valor cota diária, recebida pelo administrador do fundo ou coletada no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM;

**c) Títulos CVTS:** a metodologia de precificação é o valor do fluxo de caixa futuro, descrito pela "curva de cupom de TR" divulgada diariamente pela BM&FBovespa. Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentes de como estão classificados, são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo. Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelo balanço é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 6).

##### d) Relações Interfinanceiras

Estão demonstrados pelo valor principal, atualizados pelas rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

##### e) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, rendas e encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco

máximo). A classificação das operações com atraso superior a 30 dias são tratadas como operações em curso anormal de acordo com o disposto no parágrafo 2º, do art.4º, da norma, que permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I, da norma anteriormente citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias. As operações estagoviciadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas. Os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8).

##### f) Despesas Antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo valor será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

##### g) Investimentos

Se referem às participações societárias, onde não há nenhum tipo de influência significativa, e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável (Nota Explicativa nº 11).

##### h) Imobilizado de Uso

Registrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

##### i) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Não houve indicadores de evidência de redução ao valor recuperável dos ativos não-financeiros.

##### j) Títulos Contingentes e Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2010. Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 15).

##### k) Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

#### NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

##### a. Composição geral

	Valores em R\$ mil		
	30.06.11	30.06.10	
<b>Disponibilidades</b>	<b>323</b>	<b>80</b>	
Caixa	4	14	
Depósitos Bancários	319	66	
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez/Títulos e Valores Mobiliários*</b>	<b>803.693</b>	<b>629.810</b>	
<b>Total de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>804.016</b>	<b>629.890</b>	
<b>b. Composição das aplicações e TVM (caixa e equivalentes de caixa)</b>	<b>804.016</b>	<b>629.810</b>	
<b>Título</b>	<b>Emissor</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>30.06.2010</b>
CDI	Banco do Brasil	511.668	302.675
Debêntures	Santander	0	51.647
CDB	Banco do Brasil	184.934	173.125
LTN	Tesouro Nacional	0	6.597
Fundo	BB Pólo VII	105.999	95.285
Fundo	BB CP 600 mil	981	471
Fundo	BB CP 200	111	10
<b>Total</b>		<b>803.693</b>	<b>629.810</b>

A política de investimentos da POUPEX leva em consideração a aplicação financeira em instituições financeiras de 1ª linha e em papéis de baixo risco. A remuneração média anual das aplicações acima é a seguinte: 11,34% a.a. para os papéis CDI-Over; 12,03% a.a. para os papéis CDB; 11,42% a.a. para os papéis LTN; 11,47% a.a. para os Fundos, administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

#### NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a. Composição

	R\$ mil				
	30.06.11	30.06.10			
<b>Aplicações em Operações Compromissadas</b>	<b>0</b>	<b>51.647</b>			
Debêntures	0	51.647			
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>589.896</b>	<b>369.235</b>			
Não Ligadas	589.896	369.235			
<b>Total</b>	<b>589.896</b>	<b>420.882</b>			
Ativo Circulante	589.896	420.882			
<b>Vencimento em dias</b>	<b>0-30</b>	<b>31-180</b>	<b>181-365</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
CDI-Over	511.668	-	-	511.668	86,7
CDI-Pós	18.656	59.572	-	78.228	13,3
<b>Total</b>	<b>530.324</b>	<b>59.572</b>	<b>-</b>	<b>589.896</b>	<b>100,0</b>

##### b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
<b>Rendos de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>41.371</b>	<b>20.984</b>
<b>Total</b>	<b>41.371</b>	<b>20.984</b>

#### NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM

##### a. Títulos e Valores Mobiliários - TVM:

	R\$ mil					
	30.06.2011		30.06.2010		30.06.2010	
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Saldo Contábil	Saldo Contábil
<b>1-Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>107.142</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>191.554</b>	<b>298.696</b>	<b>269.112</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.620</b>	<b>6.620</b>	<b>6.294</b>
CVS	0	0	0	6.620	6.620	6.294
<b>Títulos Privados</b>	<b>107.142</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>184.934</b>	<b>292.076</b>	<b>262.818</b>
Cotas de Fundos	107.142	0	0	0	107.142	196.108
CDB	0	0	0	184.934	184.934	166.710
<b>2-Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>9.335</b>	<b>10.920</b>	<b>70.450</b>	<b>59.904</b>	<b>150.609</b>	<b>117.300</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>5.998</b>	<b>3.259</b>	<b>0</b>	<b>9.199</b>	<b>18.456</b>	<b>44.170</b>
LTN	5.998	3.259	0	9.199	18.456	44.170
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.337</b>	<b>7.661</b>	<b>70.450</b>	<b>50.705</b>	<b>132.153</b>	<b>73.130</b>
CDB	-	-	-	-	-	6.415
CRI	-	-	-	4.414	4.414	13.776
LFT	0	0	25.388	45.844	71.232	-
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios	0	0	1.729	447	2.176	6.866
Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC	3.337	7.661	43.333	0	54.331	46.073
<b>Total</b>	<b>116.477</b>	<b>10.920</b>	<b>70.450</b>	<b>251.458</b>	<b>449.305</b>	<b>386.412</b>

	30.06.2011						30.06.2010		
	Vencimento em dias		Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>116.477</b>	<b>10.920</b>	<b>70.450</b>	<b>252.885</b>	<b>450.732</b>	<b>449.305</b>	<b>388.656</b>	<b>386.412</b>	<b>(2.244)</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>116.477</b>	<b>10.920</b>	<b>70.450</b>	<b>252.885</b>	<b>450.732</b>	<b>449.305</b>	<b>388.656</b>	<b>386.412</b>	<b>(2.244)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2011**

	30.06.2011			30.06.2010		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total
Por Carteira	197.848	251.457	449.305	184.277	202.135	386.412
Carteira Própria	197.848	251.457	449.305	184.277	202.135	386.412

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
<b>Títulos de renda Fixa</b>	<b>16.329</b>	<b>9.959</b>
<b>Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa</b>	<b>5.812</b>	<b>4.490</b>
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>14.449</b>

**c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários**  
 No 1º semestre de 2011 e 2010, não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

**NOTA 7 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a. Composição**

Discriminação	Valores em R\$ mil	
	30.06.11	30.06.10
<b>Créditos Vinculados</b>	<b>689.746</b>	<b>603.071</b>
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	524.007	450.787
SFH - Depósitos no FAHBRE	0	182
SFH - FGTS a Ressarcir	18	12
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	165.721	152.090
Principal com Opção pela Novação	199.600	185.106
(-) Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB	(9.780)	(9.134)
(-) Provisão para Perdas	(24.099)	(23.892)
<b>Repasse Interfinanceiros</b>	<b>380.185</b>	<b>309.891</b>
Devedores por Repasses de Outros Recursos	380.185	309.891
<b>Total</b>	<b>1.069.931</b>	<b>912.962</b>
<b>Classificação do Ativo:</b>		
Circulante	904.210	760.872
Não Circulante	165.721	152.090
<b>Total</b>	<b>1.069.931</b>	<b>912.962</b>

**b. Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios**

Esta rubrica registra os valores de recolhimentos obrigatórios de depósitos de poupança na forma da Resolução CMN nº 3.932, de 16.12.2010. A base de cálculo da exigibilidade de encaixe obrigatório sobre recursos de depósitos de poupança corresponde à média aritmética da soma dos saldos inscritos na conta "6.2.1.00.00-3 APE - Recursos de Associados". A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento).

**c. SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais**

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, junto às instituições financeiras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional, firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação - SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21.12.2000. A provisão para perdas no montante de R\$ 24.099 mil (R\$ 23.882 mil em 30/06/2010) é constituída com a finalidade de estabelecer um valor mensal para fazer frente a eventuais perdas relacionadas aos contratos com cobertura do FCVS ou aquelas que vierem a perdê-la no decorrer do processo de novação da dívida com a União, bem como aos contratos com indicativo de Sinistros de Morte e Invalidez Permanente - MIP e Danos Físicos do Imóvel - DFI, negados na regulação do processo junto a operadora do seguro habitacional do SFH. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte destes créditos e não existindo expectativa de perdas adicionais.

**Situação da Carteira**

	Valores em R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
Não habilitados (i)	15.974	13.945
Habilitados e não homologados (ii)	10.406	9.887
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	24.243	24.543
Habilitados e homologados (iv)	129.525	118.951
Negativa de cobertura (v)	19.053	17.326
Outros	399	454
<b>Total</b>	<b>199.600</b>	<b>185.106</b>

(i) Representa os saldos de contratos não habilitados. (ii) Representa os saldos de contratos habilitados junto à Administradora do FCVS que ainda não foram inscritos. (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS com valores apurados, com base na análise realizada não foram validados pela POUPEX. Para esses contratos estão sendo imputados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX. (v) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento.

**d. Encontro de contas - FCVS/FUNDHAB**

Refere-se aos débitos relativos à CONTRAÍBUIÇÃO trimestrais (não pagas e/ou pagas a menor) e mensais (pagas a menor) ao FCVS, a serem liquidados por prévia compensação, na forma do disposto na Lei nº 10.150, de 2000, posicionada na data dos saldos devedores de responsabilidade do FCVS, objeto da novação de dívida, conforme definido nos subitens 6.1.5.1, 6.2.5.1 e 6.2.5.2 do Manual de Normas e Procedimentos Operacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais - MNPO/FCVS.

**e. Repasse Interfinanceiro**

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A., em 26.05.1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos aportados em Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

**f. Resultado das Aplicações Compulsórias e do Repasse Interfinanceiro**

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
<b>Créditos Vinculados ao Banco Central</b>	<b>18.974</b>	<b>14.077</b>
Juros de Encaixe Obrigatório	18.974	14.077
<b>Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro de Habitação</b>	<b>6.906</b>	<b>5.758</b>
<b>Repasse Interfinanceiro</b>	<b>19.541</b>	<b>12.474</b>
<b>Total</b>	<b>45.421</b>	<b>32.309</b>

**NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a. Composição da carteira por modalidade**

	R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.262.312</b>	<b>1.269.390</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	419.105	448.515
Financiamentos Imobiliários	843.207	820.875
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>1.262.312</b>	<b>1.269.390</b>
<b>Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(76.982)</b>	<b>(85.955)</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(76.982)	(85.955)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>1.185.330</b>	<b>1.183.435</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>162.208</b>	<b>128.761</b>
<b>Total Não-Circulante</b>	<b>1.023.122</b>	<b>954.674</b>

**b. Receitas de Operações de Crédito**

	R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>87.060</b>	<b>80.245</b>
Empréstimos e títulos descontados	30.412	33.753
Financiamentos	53.643	44.408
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.005	2.084
<b>Total</b>	<b>87.060</b>	<b>80.245</b>

**c. Composição da carteira por atividade econômica**

	R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
<b>Setor Público</b>	<b>467.655</b>	<b>484.332</b>
Atividades Empresariais	467.655	484.332
Outros Serviços	467.655	484.332
<b>Setor Privado</b>	<b>794.657</b>	<b>785.058</b>
Habitação	794.657	785.058
<b>Total</b>	<b>1.262.312</b>	<b>1.269.390</b>

**d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco**

Nível de Risco	%	30.06.2011		30.06.2010	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
<b>A</b>	<b>0</b>	<b>661.348</b>	<b>0</b>	<b>648.874</b>	<b>0</b>
<b>A</b>	<b>0,5</b>	<b>445.049</b>	<b>2.225</b>	<b>451.740</b>	<b>2.259</b>
<b>B</b>	<b>1</b>	<b>29.132</b>	<b>291</b>	<b>29.644</b>	<b>297</b>
<b>C</b>	<b>3</b>	<b>20.124</b>	<b>604</b>	<b>20.342</b>	<b>610</b>
<b>D</b>	<b>10</b>	<b>17.876</b>	<b>1.788</b>	<b>19.212</b>	<b>1.921</b>
<b>E</b>	<b>30</b>	<b>14.593</b>	<b>4.378</b>	<b>12.598</b>	<b>3.779</b>
<b>F</b>	<b>50</b>	<b>8.261</b>	<b>4.131</b>	<b>15.121</b>	<b>7.560</b>
<b>G</b>	<b>70</b>	<b>7.876</b>	<b>5.513</b>	<b>7.769</b>	<b>5.439</b>
<b>H</b>	<b>100</b>	<b>58.052</b>	<b>58.052</b>	<b>64.090</b>	<b>64.090</b>
<b>Total</b>		<b>1.262.311</b>	<b>76.982</b>	<b>1.269.390</b>	<b>85.955</b>

**e. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>87.184</b>	<b>71.182</b>
Transferências para prejuízo	(18.487)	(7.239)
Reclassificação do prejuízo para Nível H	0	615
Provisão Constituída	8.839	21.397
Baixas	(554)	0
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>76.982</b>	<b>85.955</b>

**f. Outras informações**

**Contratos desequilibrados:** A POUPEX possui na data-base de 30 de junho de 2011 o montante aproximado de R\$ 148.670 mil saldo devedor de contratos de operações de financiamento imobiliário com característica de desequilíbrio financeiro, ou seja, contratos em que as prestações pagas pelos mutuários ao longo do contrato não são suficientes para a amortização integral do saldo devedor, em razão das limitações de atualização das prestações impostas por legislação. O risco de crédito desses saldos residuais é calculado e registrado nas demonstrações contábeis por meio dos critérios mínimos estabelecidos da Resolução CMN nº 2.682/1999 sobre os saldos devedores das operações de crédito (Nota Explicativa nº 8.d), e adicionalmente, a Administração efetua uma provisão complementar decorrente das prováveis perdas derivadas do processo de negociação dos contratos com os respectivos mutuários quando dos seus vencimentos, cujo valor consignado é de R\$ 23.858 mil (R\$ 16.507 mil em 30 de junho de 2010) - Nota Explicativa nº 15. A Administração estima que as provisões constituídas são suficientes para cobrir a totalidade do risco de crédito de toda a carteira de operações de financiamento imobiliário na data-base das demonstrações contábeis, sendo seus valores periodicamente revisados.

**NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS**  
**a. Composição**

Discriminação	R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
<b>Rendas a receber</b>	<b>135</b>	<b>39</b>
<b>Diversos</b>	<b>28.759</b>	<b>27.571</b>
Adiantamento e Antecipações Salariais	3.662	3.173
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	315	405
Devedores por Compra de Valores e Bens	606	467
Devedores por Depósitos em Garantia	3.033	2.625
Pagamentos a ressarcir	1.860	2.017
Devedores Diversos - País	19.283	18.884
<b>Total</b>	<b>28.894</b>	<b>27.610</b>

**Classificação do Ativo:**

	30.06.2011	30.06.2010
Circulante	24.037	23.188
Não Circulante	4.857	4.422
<b>Total</b>	<b>28.894</b>	<b>27.610</b>

**Rendas a Receber** - registra os juros sobre capital próprio a receber provenientes de investimentos.

**Adiantamentos e antecipações salariais** - registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

**Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta** - registra os adiantamentos concedidos a empregados e Escritórios Regionais e Postos para despesas administrativas.

**Devedores por Depósitos em Garantia** - registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários. Do total, R\$ 254 mil estão vinculados às provisões constituídas conforme demonstrado na Nota 15 "b.4.l".

**Pagamento a ressarcir** - refere-se a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

	R\$ mil	
	30.06.2011	30.06.2010
Consignações a receber de terceiros	5.161	6.369
Complemento de prestações a receber	5.203	4.011
Valores a receber da FHE	8.883	8.337
Outros	36	167
<b>Total</b>	<b>19.283</b>	<b>18.884</b>

**Consignação a receber de Terceiros** - refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição;

**Complementos de prestações a receber** - registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;

**Valores a receber da FHE** - registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI.

**NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS**

Discriminação	Valores em R\$ mil	
	30.06.11	30.06.10
Bens não de Uso Próprio	2.032	2.286
Material em Estoque	363	217
(-) Provisão p/Desvalorização de Outros Valores e Bens	(295)	(213)
Despesas Antecipadas	1.146	992
<b>Total</b>	<b>3.246</b>	<b>3.282</b>

**Classificação do Ativo:**

	30.06.2011	30.06.2010
Circulante	1.477	1.405
Não Circulante	1.769	1.877
<b>Total</b>	<b>3.246</b>	<b>3.282</b>

**1) Bens não de Uso Próprio** - registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em doação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

**2) Material em estoque** - registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

**3) Despesas antecipadas** - registra os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e vale-transporte.

**4) Provisão para desvalorização de outros valores e bens** - registra o valor da provisão para atender eventuais desvalorizações de valores e bens classificados no desdobramento Outros Valores e Bens.

**NOTA 11 - INVESTIMENTO**  
 Refere-se à participação acionária de 9,9005% na Companhia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, no valor de R\$ 7.810 mil, em 30 de junho de 2011. A POUPEX não possui nenhum tipo de influência significativa nessa investida. No 1º Semestre de 2011 foram recebidos dividendos e juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 425 mil e R\$ 343 mil, respectivamente (R\$ 226 mil e R\$ 302 mil, respectivamente, no 1º Semestre de 2010). Não houve indícios ou evidências de que os investimentos estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

**NOTA 12 - IMOBILIZADO DE USO**
**a. Composição**

Imobilizado	Taxa de Depreciação		Custo		Valor da Depreciação		R\$ mil	
	%				1º sem/2011	1º sem/2010		
Edificações	4%	1.838	(206)	1.632	1.632	1.597		
Móveis e Equipamentos em Uso	10%	3.280	(1.057)	2.223	2.223	2.182		
Sistema de comunicação	20%	174	(137)	37	37	43		
Sistema de processamento de dados	20%	14.741	(10.607)	4.134	4.134	5.791		
Sistema de transportes	20%	661	(186)	475	475	511		
<b>Total</b>		<b>20.694</b>	<b>(12.193)</b>	<b>8.501</b>	<b>8.501</b>	<b>10.124</b>		

**b. Movimentação**

	Saldo Inicial		Aquisições		Depreciação		Saldo	
	31.12.2010	31.12.2011	Baixa	Baixa	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011
Edificações	1.669	-	-	-	(37)	1.632	1.632	1.632
Móveis e utensílios	1.713	144	(1)	(1)	(38)	1.723	1.723	1.723
Máquina e aparelhos	498	11	(2)	(2)	(105)	500	500	500
Sistema de comunicação	45	3	-	(11)	(11)	37	37	37
Sistema de processamento de dados	4.865	547	(38)	(1.240)	(1.240)	4.134	4.134	4.134
Sistema de Transporte	585	0	(40)	(70)	(70)	475	475	475
<b>Total</b>	<b>9.375</b>	<b>708</b>	<b>(81)</b>	<b>(1.501)</b>	<b>(1.501)</b>	<b>8.501</b>	<b>8.501</b>	<b>8.501</b>

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 0,28% (0,38% em 30.06.2010), sendo o limite máximo de 50%. Não houve indícios ou evidências de que os ativos imobilizados estão registrados contabilmente por um valor superior ao seu valor recuperável.

**NOTA 13 - DEPÓSITOS A PRAZO**

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, compostos pelo Fundo das três Forças: Marinha,

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2011

### II) Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

#### a. Provisão para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança. No que se refere aos créditos imobiliários, a POUPEX, de acordo com a Deliberação da Diretoria nº 043/2008, constitui provisão para demandas judiciais relativas a ações movidas pelos mutuários que visam a redução do valor das prestações dos financiamentos, e que serão objeto de julgamento por parte da justiça. A Administração entende que a Entidade tem um risco futuro de perda provável, pelo eventual não recebimento, ao final do contrato, da diferença entre o valor da prestação devido pela justiça e aquele contabilmente registrado, razão pela qual vem constituindo tal provisão, que em 30 de junho de 2011 montava a R\$ 5.540 mil (R\$ 5.814 mil em 30/06/2010). Adicionalmente, a POUPEX constitui provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final do contrato, saldos residuais de difícil recebimento e nos casos em que haja decisão judicial determinando que o mutuário permaneça no nível de risco classificado naquela data.

#### b. Provisão para riscos trabalhistas

Reclamação trabalhista pleiteando aviso prévio, férias Proporcionais, com acréscimo de 1/3 relativo ao período de novembro de 2003 a agosto de 2004; 13º salário proporcional, relativo ao ano de 2004; Liberação do FGTS; Multa de 1 salário, previsto no Artigo 477, Parágrafo 8 da CLT, horas extras, indenização por danos morais e materiais.

#### III) Passivos Contingentes - Risco Possível

Há 1.177 (um mil, cento e setenta e sete) ações classificadas como de possível perda que a Administração da POUPEX entende não ser necessária a constituição de provisão para essas ações.

Assunto	R\$ mil	
	Qtde.	30/06/2011
Condomínio	6	626
Crédito Imobiliário	769	30.674
Empréstimo Simples	13	292
Fundo de Apoio Moradia - FAM	7	157
Material de Construção	4	158
Poupança	372	3.372
Seguro Habitacional	2	11
Trabalhista	3	692
Tributário	1	859
<b>Total</b>	<b>1.177</b>	<b>36.841</b>

#### Ações - Condomínio

Representam pedidos de pagamento de débitos (contas vencidas), realização de obras dentro dos condomínios e pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

#### Ações - Crédito Imobiliário

Representam pedidos revisão de índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não incluir o nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promover execução extrajudicial, aplicação do PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

#### Ações - Empréstimo Simples, FAM (produtos da FHE)

Representam pedidos de revisão de contrato, proibição de anatocismo, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

#### Ações - Material de Construção

Representam pedidos de revisão no valor da dívida, exclusão de juros superiores a 12% ao ano, inversão do ônus da prova, repetição de indébito, pagamento de custas e honorários advocatícios.

#### Ações - Poupança

Representam pedidos de pagamentos das diferenças relativas aos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e II).

#### Ações - Seguro Habitacional

Representam pedidos de devolução de valores pagos em dobro, solicitação de quitação de 100% do financiamento pela seguradora e liberação da hipoteca.

#### Ações - Trabalhista

Representam pedidos de danos morais e pagamento de horas extras.

#### Ações - Tributárias

Representam pedidos de recolhimentos de imposto devido cujo pagamento não foi localizado na Receita Federal do Brasil e pagamentos de tributos efetuados após o vencimento - CPMF.

e) Valores transitórios - Sistema PEX - registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

### NOTA 16 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

#### a) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Rendas de Tarifas Bancárias	1.226	130

#### b) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Recuperação de Encargos e Despesas Reversão de outras provisões	494	436
Recuperação de outros créditos	9.193	8.366
Outras Rendas	1.054	0
<b>Total</b>	<b>11.575</b>	<b>9.152</b>

#### c) Despesas de pessoal

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Salários	15.942	12.901
Benefícios	3.422	2.739
Encargos Sociais	6.803	5.830
Treinamentos/Estagiários	384	323
<b>Total</b>	<b>26.551</b>	<b>21.793</b>

#### d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Despesas de Aluguel	185	264
Despesas de Comunicação	2.906	2.897
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	1.351	741
Despesas de Material	623	609
Despesas de Processamento de Dados	2.089	3.575
Despesas de Promoções e Relações Públicas	523	429

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Despesas de Propaganda e Publicidade	752	1.365
Despesas de Publicações	104	99
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3.383	3.197
Despesas de Serviços de Terceiros	366	500
Despesas de Serviços Especializados	1.528	1.069
Despesas de Transporte	145	111
Despesas de Viagens	211	185
Despesas com Uniformes	67	149
Despesas de Depreciação	1.501	1.467
Outras	567	484
<b>Total</b>	<b>16.301</b>	<b>17.141</b>

#### e) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
IPTU	141	131
ITBI	116	100
Imposto de Renda	1.262	594
IOF	103	85
Taxas	10	6
ISS	62	52
COFINS	3.741	2.820
PIS	608	458
Atualizações	1.543	1.097
Outros	1	2
<b>Total</b>	<b>7.587</b>	<b>5.345</b>

#### f) Outras Despesas Operacionais:

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Contribuições para associações	87	92
Atualização de recursos a liberar	164	75
Atualizações diversas	308	402
Ações de mutação e amortização/seguros	130	665
Resíduos de resíduos/seguros	32	35
Descontos concedidos em renegociação	0	27
Prejuízos com financiamentos imobiliários	109	69
Despesas de Contribuição ao SFH	374	285
Despesas com outras provisões operacionais	224	134
Outras	6	49
<b>Total</b>	<b>1.434</b>	<b>1.833</b>

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim resumidas:

#### Contas patrimoniais:

	30.06.2011				30.06.2010			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Ressarcimento:	8.883	-	-	-	8.336	-	-	-
Folha de Pessoal	8.492	-	-	-	7.747	-	-	-
Custo de Processamento	391	-	-	-	589	-	-	-
Operações de crédito	-	467.655	-	-	-	447.490	-	-
Empréstimos	-	417.460	-	-	-	447.490	-	-
Financiamentos - CICAP (SFH)	-	50.195	-	-	36.842	-	2.950	-
Depósito Especial	-	-	405	-	-	-	-	-
FHE	-	-	405	-	-	-	2.950	-
<b>Total</b>	<b>8.883</b>	<b>467.655</b>	<b>405</b>	<b>-</b>	<b>45.178</b>	<b>447.490</b>	<b>2.950</b>	<b>-</b>

#### Contas de resultado:

	30.06.2011	30.06.2010
Ressarcimento pessoal	44.047	36.468
Ressarcimento TI	1.930	2.601
Juros sobre Operações de Crédito	30.608	33.756
Encargos de Captação	(1.455)	(1.205)

As transações da POUPEX com a entidade fechada de previdência complementar (POUPREV) a qual a POUPEX é patrocinadora estão descritas na Nota Explicativa nº 19.

#### NOTA 18 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	R\$ mil	
	jun/2011	jun/2010
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.018.222</b>	<b>2.634.643</b>
Recursos de Associados Poupadores	2.582.263	2.244.766
Reservas de Lucros	407.864	380.132
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.427)	(2.244)
Lucros Acumulados	29.522	11.989

a) **Recursos de Associados Poupadores** - representa os recursos captados da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Passivo Exigível.

#### Despesas de Captações com Depósitos de poupança:

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Depósitos de Poupança	89.830	67.002
FGC	2.015	1.696
<b>Total</b>	<b>91.845</b>	<b>68.698</b>

b) **Reserva de Lucros** - trata-se de Reserva Estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações no Imobilizado. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c) **Ajuste de Avaliação Patrimonial - TVM** - representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda.

**Lucros Acumulados** - Conforme o Estatuto da POUPEX, o lucro líquido é destinado somente por ocasião do encerramento do exercício.

#### NOTA 19 - BENEFÍCIO A EMPREGADOS (FUNDO DE PENSÃO)

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV - Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos. Contando com um único plano, seus benefícios e classificações são distribuídos da seguinte forma:

Plano	30.06.2011			30.06.2010		
	Participantes	Patrocinadora	Total	Participantes	Patrocinadora	Total
POUPREV	2.218	2.989	5.207	1.885	2.792	4.677

As atividades da gestão de Risco são coordenadas pela Coordenação de Riscos e Controles Internos - CORCI, que tem por objetivo fortalecer que medidas permanentes e efetivas de mensuração, gestão e controle estão sendo realizadas na Instituição. A metodologia e os sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento dos riscos estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado. A disseminação da cultura de gerenciamento destes riscos em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br - guia Governança Corporativa).

### g) Resultado Não Operacional:

	R\$ mil	
	1º sem/2011	1º sem/2010
Lucros na Alienação de Valores e Bens	2.016	2.535
Prejuízos na alienação de Valores e Bens/Permanente	(81)	(309)
Despesas com provisões não operacionais	(80)	(91)
<b>Total</b>	<b>1.855</b>	<b>2.135</b>

### NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM A GESTORA E OUTRAS PARTES RELACIONADAS

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE, nos termos da Lei nº 6.855/80, no entanto, a FHE não é considerada entidade controladora da POUPEX conforme a definição do Pronunciamento Técnico CPC 5 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Nos termos da referida Lei, os Administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército e pagos por esta com base na sua tabela de remuneração (Lei nº 6.855/80, art. 1º § 2º, e art. 3º). Os dirigentes da FHE não recebem qualquer tipo de remuneração da POUPEX pelo desempenho das operações de crédito que acumulam na entidade exercida. A POUPEX não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade à proibição a todas instituições financeiras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. As transações com os Administradores estão restritas à manutenção de contas de poupança. As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

Não obstante, divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

a) **Ressarcimento de custos:** a POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército (FHE). Em decorrência da execução dessas atividades, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal e de recursos de processamento eletrônico, na proporção de 64,59% e 35,61%, respectivamente. No semestre findo em 30 de junho de 2011, o montante de ressarcimento foi de R\$ 45.977 mil (R\$ 39.069 mil no 1º. Semestre de 2010). Operações de Crédito - Empréstimos - Refere-se ao empréstimo referido na Nota Explicativa nº 8.e., cujo saldo em 30 de junho de 2011 é de R\$ 417.460 mil (R\$ 447.490 mil em 30/06/2010), e Financiamento para construção - CICAP - SFH, R\$ 50.195 mil (R\$ 36.842 mil em 30/06/2010). A remuneração apropriada no 1º. Semestre de 2011 foi de R\$ 30.608 mil (R\$ 33.756 mil no 1º. Semestre de 2010).

b) **Depósitos** - O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano, cujo encargo totalizou R\$ 1.455 mil (R\$ 1.205 mil em 30.06.2010).

Plano	Benefício		Classificação	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
POUPREV - Fundação de Seguridade Social	Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Pensão por Morte	Benefício Definido
	Abono Anual	Contribuição Definida	Aposentadoria	Contribuição Definida

O número de participantes compreendidos pelo plano de benefício patrocinado pela POUPEX está distribuído desta maneira:

Plano	30.06.2011			30.06.2010		
	Número de Participantes		Total	Número de Participantes		Total
	Ativos	Assistidos		Ativos	Assistidos	
POUPREV	1.286	18	1.304	1.180	11	1.191

O Fundo tem como objetivo administrar planos de benefícios de natureza previdenciária complementar, autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social, voltados a seus participantes e assistidos, observados os respectivos regulamentos. A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de "benefício definido" e os demais no regime de "contribuição definida" o que caracteriza o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como plano de Contribuição Variável. As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora. O montante das despesas com as contribuições efetuadas de acordo com o CPC 33 somam os seguintes valores:

	Despesas - R\$ Mil		
	30.06.2011	30.06.2010	
	2.989	2.792	

Em 30.06.2011, as contribuições ao plano por seus membros ficaram assim distribuídas:

POUPREV	Contribuições ao plano de benefício - R\$ Mil		
	30.06.2011	30.06.2010	
	2.218	2.989	5.207

As contribuições patronais previstas não terão, obrigatoriamente, relação paritária com aquelas aportadas pelos respectivos participantes, sendo que as facultativas somente ocorrerão caso o Participante tenha optado por tal modalidade de contribuição, na forma definida no Plano Anual de Custeio (4% da básica acrescida do percentual variável referente à facultativa).

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS - 1º SEMESTRE/2011

### Gestão de Riscos

A POUPEX, Associação de Poupança e Empréstimo - APE, visando garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes, implantou a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, responsável pelo gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado, de Liquidez e de Crédito, subordinada diretamente ao Vice-Presidente - VIPRE, Diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN.

#### Risco Operacional

A POUPEX tem alinhado os seus processos e atividades internas às práticas de mercado, principalmente as relacionadas à gestão de riscos, na busca permanente da conformidade à legislação vigente e aos Normativos do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em atendimento ao § 1º, do Art. 1º, da Circular Nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil - BACEN e, considerando suas características, a POUPEX decidiu adotar o Indicador Básico, por atender aos requisitos de Basileia II, concomitantemente, com as determinações do BACEN. Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas do Órgão Regulador, promovem-se o levantamento e a análise de eventos relacionados ao Risco Operacional, possibilitando a melhoria contínua na gestão.

#### Risco de Mercado

A POUPEX considera como o Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição. Testes de estresse são realizados, conforme os parâmetros definidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para composição do Demonstrativo de Limites Operacionais, informados mensalmente. A partir de Fev/2009, o Demonstrativo de Risco de Mercado - DRM

deixou de ser encaminhado ao BACEN, por atender às condições mencionadas no inciso V do § 1º do Art. 1º, da Circular Nº 3.429, de 14/01/2009; porém, continua sendo elaborado e validado pelo sistema do BACEN, para fim de monitoramento. A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, devido à característica de APE da Instituição e por não operar com ativos de maior risco, tais como: "commodities" e moedas estrangeiras.

#### Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre pagamentos e recebimentos, que afetam a capacidade de honrar suas obrigações, considerando-se os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O Risco de Liquidez da POUPEX é reduzido devido ao grande volume de ativos com disponibilidade imediata. Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e Liquidez, monitorando a flutuação de preços de ativos e passivos e do acompanhamento dos níveis de liquidez. A Gerência Financeira - GEFIN realiza, diariamente, projeções para o caixa até 90 dias. O § 1º do Art. 1º da

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011**
**Introdução**

O atual modelo do Comitê de Auditoria da Poupeix foi instituído dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender, plenamente, as exigências do Banco Central do Brasil. Essa atualização ocorreu, simultaneamente, com a adaptação do Estatuto Social da Associação em 22 de novembro de 2010. O presente Comitê é composto por 4 membros designados em 22 de março de 2011, sendo 3 membros diretores da Poupeix (um deles o coordenador), e o outro membro apontado entre os membros do Conselho de Administração. Compete ao Comitê avaliar a qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Poupeix, o cumprimento e efetividade dos sistemas de controle interno, a observação das normas e registros internos, a observância das exigências legais e regulamentares, do sistema de administração de riscos e a atuação independente e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna. A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pelo exame de auditoria das demonstrações contábeis, pelo planejamento e execução das auditorias, conforme normas reconhecidas, bem como, responsável pela revisão de informações financeiras trimestrais (IFT) encaminhadas ao Banco Central. Seu parecer deve assegurar que as referidas demonstrações contábeis representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Associação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Legislação Societária Brasileira e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). A Auditoria Interna desenvolve sua atuação observando, principalmente, o gerenciamento de riscos, cobertura nas áreas que representam risco mais elevado e apoio ao Comitê de Auditoria.

**Atividades do Comitê de Auditoria**

O Comitê participou de diversas reuniões durante o primeiro semestre de 2011, cabendo destacar os seguintes aspectos:

**a.** acompanhamento do processo de auditoria desenvolvido pela Auditoria Interna, da aprovação de seu Programa Anual de Trabalho relativos aos exercícios de 2010 e 2011;

**b.** discussão e avaliação das políticas de independência dos Auditores Independentes e acompanhamento do seu cumprimento, considerando-as adequadas;

**c.** conhecimento e avaliação do planejamento dos trabalhos dos Auditores Independentes para o exercício de 2011, dos níveis de relevância e das áreas de risco por eles identificadas, bem como da sua satisfação na obtenção de evidências sobre as principais operações da Associação;

**d.** conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações reportadas em reuniões, e acompanhamento das providências adotadas pela Administração;

**e.** acompanhamento do sistema de controle interno, de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes, e nos trabalhos dos comitês internos pertinentes, avaliou-se positivamente a efetividade dos sistemas de controle interno;

**f.** acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras da Poupeix, notadamente, mediante reuniões com os administradores, auditores externos e internos para discussão das informações trimestrais (IFTs) e demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2011.

**g.** acompanhamento do canal de denúncias, aberto a poupadores, colaboradores, estabelecimentos, emissores, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade direta do Comitê pelo recebimento e apuração de qualquer denúncia ou suspeita de violação ao Código de Ética da Poupeix, garantindo assim a confidencialidade e independência do processo e fortalecendo os princípios de transparência.

**h.** o Comitê reuniu-se com os principais executivos da Poupeix, em várias ocasiões, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com o Auditor Independente KPMG e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2011, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados. Reuniu-se também, com estes mesmos Auditores, para discussão das informações trimestrais (IFTs) submetidas a sua revisão, previamente, a sua liberação para o Banco Central do Brasil.

**Conclusão**

Com base nas ações desenvolvidas, diretamente pelo Comitê, bem como, fundamentado nas revisões e avaliações, anteriormente mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras auditadas da Poupeix, para o semestre findo em 30 de junho de 2011.

Brasília, 16 de agosto de 2011  
**Jairo Alves dos Santos** - Coordenador  
**Walter Pereira Gomes**  
**Jorge Lucio A. de Castro**  
**José de Castro Neves Soares**

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS - 1º SEMESTRE/2011**

As referências apresentadas pela Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX ao término do segundo semestre de 2010 quanto aos procedimentos até então adotados de melhoria dos processos operacionais foram estendidos para este primeiro semestre de 2011.

Ressaltam-se, com destaque, alguns aspectos cujas ações têm levado a ganhos substanciais aos princípios e à forma de induzi-los no ambiente operacional, retratados, principalmente, pela maior integração das áreas que formam o núcleo do Sistema de Controles Internos, pelo aperfeiçoamento das técnicas utilizadas para a efetivação do mapeamento dos processos operacionais e maior participação da governança corporativa na

avaliação dos relatórios elaborados pela Auditoria Interna e pelo Gerenciamento de Riscos e Controles Internos.

Os ganhos alcançados já podem ser percebidos nos resultados operacionais apresentados pela Instituição ao longo desse primeiro semestre de 2011, comparativamente aos anteriores, uma vez que tem sido incentivada a modernização das metodologias adotadas pelas áreas tecnológicas para condução de suas atividades, incluída a Governança de Tecnologia da Informação, o que tem refletido diretamente na construção de um ambiente mais saudável e seguro de controle, integrando, de forma automatizada, os dados produzidos pelas áreas com, os registros, contábeis correspondentes.

Por fim, foi determinante o patrocínio da Diretoria Colegiada na adoção de ações de controles internos, em especial pelo estabelecimento de uma cultura organizacional que permite ao corpo funcional bem entender sua participação no contexto operacional da Instituição e concorrer, também, de forma significativa para o aperfeiçoamento da metodologia como são conduzidos os processos.

Brasília - DF, 30 de junho de 2011.

**Aldemir de Silva**  
 Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

**DIRETORIA**

<b>Eron Carlos Marques</b> Presidente	<b>Ricardo Barbalho Lamellas</b> Vice-Presidente	<b>Jairo Alves dos Santos</b> Diretor	<b>Letício de Campos Dantas Filho</b> Diretor	<b>Walter Pereira Gomes</b> Diretor	<b>Cláudio Rogério Pinto</b> Diretor	<b>José de Castro Neves Soares</b> Diretor
--	---	--	--	--	---	---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>Gilberto Arantes Barbosa</b> Presidente	<b>Eron Carlos Marques</b> Vice-Presidente	<b>Ricardo Barbalho Lamellas</b> Secretário	<b>Antônio Cássio Segura</b> Conselheiro	<b>Paulo Kazunori Komatsu</b> Conselheiro	<b>Jorge Lúcio Andrade de Castro</b> Conselheiro	<b>Wagner Oliveira Gonçalves</b> Conselheiro
---	---	--	---	--	---	---

**GERÊNCIA DE CONTABILIDADE**

**Maria de Fátima Machado Gonçalves**  
 Contadora - CRC/DF 008.116/0-1

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, aos Associados e aos Administradores da **Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX**  
 Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Os processos e os controles internos definidos para o registro, mensuração e gerenciamento das demandas judiciais envolvendo a POUPEX, não são suficientes para assegurar uma adequada apresentação dos saldos e informações, conforme requerido pela Resolução nº 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25 - Provisões, Contingências Passivas e Contingências Ativas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Como consequência, não foi possível avaliar a adequação da provisão registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas - Provisão para Contingências no passivo circulante no valor de R\$ 7,6 milhões em 30 de junho de 2011, e os respectivos valores registrados a crédito no resultado do semestre findo naquela data (reversão de provisão), no montante de R\$ 687 mil, bem como não foi possível avaliarmos a adequação das informações divulgadas na Nota Explicativa nº 15.

**Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase:** Conforme comentado na Nota Explicativa nº 8.f, a POUPEX concedeu empréstimo à sua gestora Fundação Habitacional do Exército - FHE, cujo saldo devedor, em 30 de junho de 2011, é de R\$ 417.460 mil. Essa operação é objeto de questionamento por parte do Banco Central do Brasil, sob a alegação de que a Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, autoriza a POUPEX a operar exclusivamente com a carteira de crédito imobiliário. A Administração da POUPEX entende que o referido empréstimo foi concedido em conformidade com a legislação e apresentou contra-argumentação ao Banco Central do Brasil, que até a presente data não se pronunciou a respeito.

**Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e está sendo apresentada espontaneamente pela POUPEX. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

**Auditoria dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010:** Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de agosto de 2010, sem modificações em sua opinião.

Brasília, 12 de agosto de 2011

**KPMG Auditores Independentes** - CRC SP-014428/O-6 F-DF  
**Francesco Luigi Celso** - Contador CRC SP-175348/O-5 S-DF  
**Alexandre Dias Fernandes** - Contador CRC DF-012460/O-2